

Prefeitura e Sabesp se unem para oferecer serviços de saneamento a comunidades carentes

O Conselho Gestor do Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura (FMSAI) definiu as 36 áreas da Cidade que serão beneficiadas em 2011 pelo convênio firmado entre a Prefeitura paulistana e a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp). Pelo acordo, a empresa estadual vai financiar parcialmente 21 obras de urbanização de favelas, além de outras 15, integrantes do programa de proteção aos mananciais, com orçamento previsto de R\$ 400 milhões. Até o fim do ano, cerca de 75 mil famílias contarão com os serviços de coleta e tratamento de esgoto e fornecimento de água potável. Apenas na Favela de Paraisópolis, localizada no Campo Limpo, zona Sul da Cidade serão cerca de 60 mil pessoas beneficiadas, no Cantinho do Céu, Capela do Socorro à beira da represa Billings, mais 34 mil

moradores ganharão infra-estrutura de tratamento de água e esgoto.

Atualmente, cerca de 30% do total de esgoto da Cidade não é tratado e 11% nem chega a ser coletado, segundo a Sabesp. A meta do Fundo Municipal de Saneamento é universalizar o acesso à água potável e coleta e tratamento de esgoto na Capital até 2024.

A cidade formal tem atendimento satisfatório no que diz respeito à coleta e tratamento, os serviços chegam a 97% dela, enquanto das moradias informais apenas 56% contam com o atendimento, segundo Marcel Costa Sanchez, secretário executivo do FMSAI e engenheiro da Secretaria Municipal de Habitação. A cada trimestre, o FMSAI recebe 7,5% da receita líquida obtida pela Sabesp na Cidade, que é revertida em obras de infra-estrutura, como implantação de rede de água e de coleta de esgoto,

drenagem e canalização de córregos. O montante previsto para 2011 é de R\$ 400 milhões, sendo que R\$ 200 milhões serão investidos em intervenções na área de mananciais, e o mesmo valor aplicado na urbanização de favelas.

Composto por 11 membros, o Conselho Gestor do FMSAI é presidido pelo secretário municipal de Habitação, tendo na vice-presidência o secretário do Verde e do Meio Ambiente. Outros integrantes são os secretários municipais de Governo; de Desenvolvimento Urbano; de Infraestrutura Urbana e Obras; de Finanças; de Planejamento, Orçamento e Gestão; e de Coordenação das Subprefeituras, além de membros da sociedade civil.

O Conselho Gestor deve realizar uma nova reunião no mês de junho para avaliar o desenvolvimento do Plano de Investimentos para esse ano.